

# O Terceiro Reich: o Império do Terror

Conteúdo Cedido, organizado e editado pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

## O Terceiro Reich: o Império do Terror



Em meados de 1929, a Alemanha parecia recuperar seu espaço de grande potência econômica, com um amplo desenvolvimento industrial.

Empresas de grande porte se instalaram aos arredores de Berlim e na região do Ruhr e da Renânia.

Em meio a esse desenvolvimento, surgiram grandes sindicatos.



# O Terceiro Reich: o Império do Terror

A constituição alemã estabelecera um regime avançado de direitos políticos e sociais, com amplas garantias públicas.

Existiam dois conjuntos partidários que se revezavam no poder: no início, uma coligação da esquerda, com a social-democracia (SPD), o Partido Democrata (DDP), o Partido do Centro católico, o *Zentrum*, formavam o governo.

Com o tempo, um outro partido ia se formando com o *Zentrum* e o Partido Democrata, a aliança com o Partido Popular Alemão (DPV), de direita.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Entre 1928 e 1930, H. Muller organizou um amplo governo com todos os partidos que aceitavam a existência da república, restabelecendo a Grande Coalizão.

No outro extremo do arco constitucional, a ordem republicana se encontrava em “duelo” por dois grupos partidários:

1. Os nacionalistas;
2. E o Partido Comunista.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror

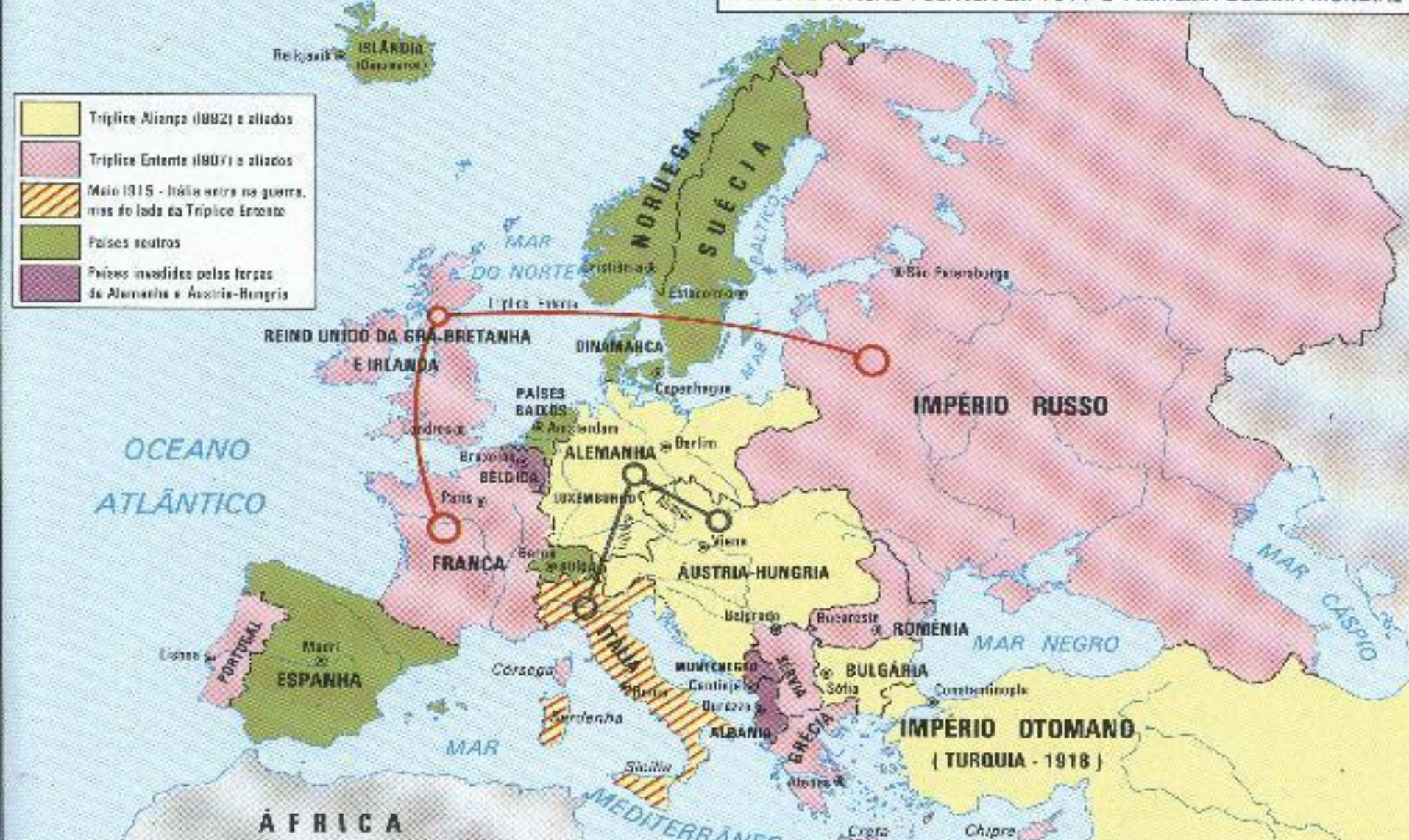


Os nacionalistas acusavam a república de terem traído a Alemanha, e a partir daí nasce o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, conhecido como nazista.

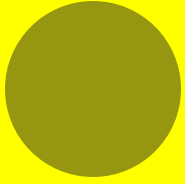
Esse partido atribuía aos partidos da república da Alemanha na 1ª Guerra Mundial a sua derrota e queriam acabar com o Tratado de Versalhes.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror

EUROPA: DIVISÃO POLÍTICA EM 1914 E PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



# O Terceiro Reich: o Império do Terror



**Nazismo e a tomada do poder**

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O partido nacional-socialista não era homogêneo.

A partir de 1930, grupos rivais disputavam a hegemonia e o controle da hierarquia interna.

Os SA, tropas de choque que desfilavam fardadas e portando insígnias pelas ruas, promoviam atos de vandalismo e terror contra os judeus, comunistas, gays, e outras pessoas que eles consideravam diferentes deles.



# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O líder dessa tropa era Ernest Röhm, desenvolvera uma linguagem antissemita, acusando os judeus de organizarem uma cruzada anti-alemã.

Os irmãos de Ernest, Strasser, Gregor e Otto, organizavam sindicatos nazistas e prometiam ir além dos programas sindicais social-democratas com uma revolução nacional e socialista.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Foi nesse período que eclodiu a crise econômica mundial de 1929, que repercutiu fortemente no país.

A Grande Coalizão não se encontrava pronta para enfrentar essa crise.

Os Estados Unidos deixaram de injetar capital na Alemanha, e a queda das exportações levaram o país a uma grande crise.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Com quase 4 milhões de desempregados, as instituições começaram a dar sinais de exaustão.

A tensão aumentou ainda mais quando o seguro desemprego não conseguia dar conta de pagar a tanto desempregado.

O presidente da República, o marechal Hindenburg, percebeu que era o momento de fazer mudanças no governo.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Hindenburg nomeou um governo de minoria, o primeiro-ministro, político católico H. Brüning.

Não foi um golpe de Estado, pois a constituição previa o caso, mas apenas em circunstâncias especiais e não como norma de governo.

Brüning colocou em prática um programa severo e antipopular.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



**Reformas feita nesse programa:**

- 1. Redução da massa salarial dos funcionários;**
- 2. Redução do seguro-desemprego;**
- 3. Redução das aposentadorias;**
- 4. Anulação das convenções coletivas de trabalho;**
- 5. Aumento dos impostos indiretos.**

**Essas transformações não atingiram o esperado, e aumentaram ainda mais o número de nazistas.**

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O próprio Hindenburg não gostava da administração de Brüning, e o demite do cargo.

Franz Von Papen passa a ser o primeiro-ministro em 1932.

Papen reverte o programa de Brüning e procura uma aproximação com o Partido Nazista, apresentando Hitler a importantes empresários e banqueiros do país.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Papen propõe a Hitler um cargo no gabinete, o que esse responde com um não.

O Partido Nazista queria o poder total no governo.

Os nazistas, nas eleições, perderam dois milhões de votos e inicia-se o declínio eleitoral dos nacional-socialistas.

Hindenburg tenta fazer uma outra nova reforma no governo, e coloca o general Schleicher como primeiro-ministro.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



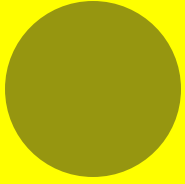
Papen continua tentando uma aliança com Hitler.

Papen queria “domesticar” o nazismo e utilizá-lo contra a poderosa estrutura sindical e os partidos comunista e social-democrata.

Em 30 de janeiro de 1933, Hitler é nomeado primeiro-ministro e Von Papen ministro do exterior.



# O Terceiro Reich: o Império do Terror



**Um debate moderno sobre os fascismos**

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Nos dias atuais, fica muito difícil de entender o fascismo, assim como os fundamentalismos e os extremismos.

Pode-se dizer que ao fascismo, o fundamentalismo se caracteriza como uma aversão àquilo que é diferente, como o negro, o estrangeiro, o impuro, entre outros.

Na história, duas categorias antinacionais se destacam: o cigano e o judeu. Tanto um quanto outro são universais, cosmopolitas, falam línguas diferentes, impedem a homogeneidade e a coesão nacional.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



A outra categoria são os comunistas e os anarquistas: o partido, a luta de classes, impedem a coesão nacional e, assim, enfraquece o Estado.

A recusa do fascismo nasce nos extremismos e fundamentalismos de aceitar o moderno.

A tensão surge quando grupos sociais fracassam em manter um equilíbrio tencionado entre o moderno e o tradicional, o mito e o logos, a razão e a subjetividade cultural.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



No fascismo, não existe o tempo para que o outro se adapte ao seu mundo, a diversidade tende a desaparecer diante da homogeneização das instituições.

Silva fala sobre o Holocausto; ele diz que sua pesquisa se volta em encontrar na condição judaica, nas suas especificidades, as razões de tamanho crime.

Para Silva, o mal da intolerância deve ser buscado nos algozes e não nas vítimas.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



“Ser judeu, cigano ou gay não encerra em si um mal atávico ou histórico, tampouco uma condição, ou especificidade histórica, a ser superada; a inconformidade homicida com a condição de outro é, isto sim, uma mal a ser superado” (p.274).

Theodor Adorno falou sobre o fato de encontrar a raiz do genocídio judaico nos perseguidores, e não nas vítimas.

Outro que insiste nessa perspectiva é Franz Neumann.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O Holocausto, para Adorno, está inextricável e dialeticamente ligado ao ódio e desconfiança contra todos que são considerados fracos, débeis, felizes e fortes.

O que Adorno e Neumann querem dizer é que o Holocausto e todos aqueles que foram assassinados e perseguidos apenas foram mortos por serem diferentes de um padrão imaginário.

Os algozes se sentem estranhos perante o outro, e sofrem assim sua própria estranheza, e isso impossibilita a amar.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror

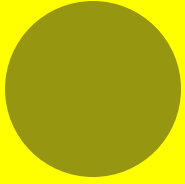


Para Adorno, somente uma revolução educacional salvaria a humanidade dessa frieza perante o estranho.

A educação autoritária gera pessoas ausentes de amor, o que Adorno chama de “um tipo de consciência coisificada” e Neumann diz ser “uma anulação do ego”.

No mundo moderno, também observamos esse estranhamento, diante da globalização, da radicalização do individualismo; pode-se ver a exclusão do que se encontra fora do padrão social imposto.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Robert Paxton, citado por Silva, acredita que existe uma coesão original nos fascismos, e seus traços marcam uma época e um tipo de fenômeno social e político.

Paxton descarta a ideia de Ernst Nolte, e esse fala sobre uma relação direta entre fascismos e bolchevismo, como também não concorda que os fascismos se explicam inteiramente na teoria do totalitarismo.

Para Paxton, pode-se falar em fascismo desde as vésperas da Grande Guerra (1914-1918).



# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Ao contrário de Hannah Arendt e Zeev Sternhell, Paxton “procura identificar o que é claramente ‘europeu’ nos fascismos, oriundo da própria cultura europeia e não exatamente um corte com essa cultura” (p.277).

O elemento central para estudar o fascismo é, para Paxton, entender como pôde chegar ao poder.

A vitória do fascismo, explica Paxton, residiria no apoio que recebeu das forças tradicionais das sociedades europeias.

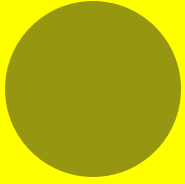
# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O clima político, social e mental da época é o que permite a ascensão do fascismo.

Paxton fala sobre “paixões mobilizadoras”, o que para ele implica o sentimento geral de frustração e perda do nacionalismo exacerbado e no sentimento de fazer parte de um grupo social vítima de uma injustiça coletiva.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



**O nazismo no poder: política externa do Terceiro Reich**

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Hitler, assim que se torna primeiro-ministro, suspende os direitos civis, declara estado de exceção em defesa do povo e do Estado.

Apoiado pelos católicos, conseguem plenos poderes, já independente do presidente, que morre tempos depois de ele ter entrado no poder.

Após a farsa do incêndio do Parlamento, Hitler abre o primeiro campo de concentração, e uma série de medidas contra judeus são tomadas.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



A ala populista do partido é eliminada, inúmeros nazistas que se opunham a Hitler são assassinados, junto a eles Gregor Strasser, Ernst Röhm, e o general Schleicher.

Papen é demitido e enviado à Turquia como embaixador.

Hitler busca de toda forma a revisão do Tratado de Versalhes.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Para revisar o Tratado, Hitler implantará uma política de divisão, procurando separar a URSS e a Grã-Bretanha, e isolar a França, eliminando o sistema de alianças, a Pequena Entente.

Involuntariamente, os ingleses ajudam Hitler a atingir seus objetivos, através da política do apaziguamento.

Os ingleses entendiam que o ressurgimento militar da Alemanha era importante para a Europa, sendo a melhor forma de ocupar os soviéticos e evitar um novo conflito.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Os ingleses ainda entendiam que a recuperação da Alemanha diminuiria o poder da França adquirido após a 1ª Guerra Mundial.

O governo inglês não percebeu os planos agressivos de Hitler, acreditando que as exigências de Hitler se encerrariam no âmbito de correções de fronteiras.

Rompendo as limitações do Tratado de Versalhes, Hitler constrói um grande exército a partir de 1934.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Compras de armas modernas e recursos antibloqueio são feitos por Hitler a fim de aumentar o poder alemão.

A partir de 1938, a Alemanha passa a ser uma potência na área do Danúbio e dos Balcãs.

Hitler volta sua atenção para Tchecoslováquia, país industrializado e democrático no centro da Europa.



# O Terceiro Reich: o Império do Terror



Tchecoslováquia possuía aliança com a França e a URSS, e isso criou um clima de confronto internacional com o Terceiro Reich.

Hitler convence Mussolini de que essa seria a última correção do Tratado de Versalhes. França, Itália e Inglaterra aceitam as exigências de Hitler.

Hitler não se contentará com as montanhas dos Sudetos e leva ao fim o pequeno país. A Boêmia é anexada ao Reich alemão e a Eslováquia se torna um estado-títere.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



No final do ano de 1938, Hitler dirige novas exigências contra a Lituânia e a Polônia.

Nesse momento, as potências europeias tomam consciência dos reais objetivos de Hitler.

As potências europeias tentam diminuir o poder alemão.

São assinados alguns tratados, dentre eles o Pacto Ribentrop-Molotov, dividindo a Europa Centro-oriental.

# O Terceiro Reich: o Império do Terror



O Pacto Germano-soviético amplia a liberdade do Terceiro Reich, viabilizando o ataque alemão à Polônia em 1º de setembro de 1939, dando início a 2ª Guerra Mundial.

O sistema nazista, impondo avanços contínuos, levou o Reich para sua destruição.

